



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 11/2013
SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICIPIO
24.11.2013

Sessão realizada no Auditório do Centro de Artes de Sines

Início – 11:00h

Presenças:

Presidente: José Luís Martins Batalha (PS)

1º Secretário: Tiago Jorge Guerreiro Santos (PS)

2º Secretário: Paula Cristina de Brito Valeira Plácido Ledo (PS)-----

Idalino Sabido José (PS)-----

Paula Luisa Macedo da Silva Augusto Pereira (PS) -----

Carlos Alberto Rio Salvador (PS)

Miguel Alexandre Pereira Correia (PS) -----

Cátia Sofia Silva Salgado (PS) -----

Manuel da Luz Duarte (PS)-----

Sandra Vera Quaresma Chaveiro da Palma Ribeiro (PS)-----

Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco (CDU)-----

João Manuel Damas (CDU)-----

Renato José Fernandes Penas (CDU)-----

Cátia Sofia Silva Salgado (PS)-----

Manuel Coelho Carvalho (Mov.Sim)-----

José Arcanjo Ferreira da Costa (Mov.Sim)-----

Helena Margarida Rodrigues Sales (Mov.Sim)-----

Antonio José Nogueira de Almeida (Mov.Sim)-----

Luís António Cabral Lopes Arroz (Mov.Sim)-----

Filipe Alexandre Anacleto Raposo (PSD)-----

Carlos Manuel de Jesus Salvador (PS)-----

Cláudio Filipe dos Santos Coroas Rosa (PS)-----

FALTAS: Paulo Alexandre Ferrarias Correia (PS)-----

Ana Margarida Fura Morgado (CDU)-----



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 11/2013
SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO
24.11.2013

Presenças do Executivo da Câmara Municipal de Sines:

- Presidente: Nuno José Gonçalves Mascarenhas-----
- Vereador: Fernando Miguel Ramos-----
- Vereador: José Manuel Guerreiro Arsénio-----
- Vereadora: Filipa Marta Torres Faria-----
- Vereador: Hélder Alexandre Gil Guerreiro-----
- Vereadora: Marisa Filipa Santos Rodrigues-----
- Vereadora: Maria Cristina Candeias Santa Barbara -----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sines, deu por aberta a Sessão Solene Comemorativa do 651.º Aniversário do Dia Município, saudando os presentes. Informou que de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal de Sines, a Sessão Solene Extraordinária só terá a Ordem do dia que hoje constará somente das intervenções dos Grupos Políticos com representação na Autarquia, de acordo com o determinado em reunião com os líderes desses grupos.

Deu a palavra aos membros do Executivo e aos membros da Assembleia Municipal, pela seguinte ordem de intervenções:

- 1- Hélder Alexandre Gil Guerreiro (CDU)-----
- 2- Marisa Filipa Santos Rodrigues dos Santos (SIM) -----
- 3 – Nuno José Gonçalves Mascarenhas (PS) -----
- 4 – Filipe Alexandre Anacleto Raposo (PSD) -----
- 5 – Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco (CDU) -----
- 6 –Manuel Coelho Carvalho (SIM) -----
- 7 – Idalino José Sabido (PS) -----

Seguem-se todas as dissertações.



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

24.11.2013

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines

Exmos. Srs. Deputados Municipais

Exmos. Srs. Vereadores

Exmos. Convidados

São 651 Anos, imaginemos se tal pode ser imaginado, a dimensão humana desses anos todos, das gerações passadas, a experiência acumulada das lutas dos homens e mulheres, que construíram a nossa Sociedade até ao dia de hoje. É essa dimensão humana, mais que um discurso protocolar, que quero abordar nesta intervenção no início do século vinte e um.

O desemprego desastroso, a política de austeridade generalizada da nossa Sociedade leva a que os trabalhadores lutem pelos seus direitos e salários.

Em Sines o desemprego atingiu uma dimensão assustadora, até nos operários indústrias especializados como soldadores, tubistas, que no passado recente tinham praticamente emprego garantido. Hoje as empresas do complexo industrial não conseguem absorver essa mão-de-obra devido á crise.

Todos os dias ouvimos falar em despedimentos, salários em atraso, e da precaridade que penaliza sobretudo os trabalhadores e toda a população do nosso Concelho.

Quero saudar todo os trabalhadores da autarquia pela luta contra aumento do horário de trabalho, a redução dos seus salários, são mais penalizados os trabalhadores, também da nossa autarquia.

Os pequenos e médios empresários, do setor do comércio estão esmagados pelas médias superfícies da grande distribuição nacional que não criam qualquer valor para a economia local.

Os pequenos e médios comerciantes lutam pela sobrevivência, não levaram em conta os seus interesses tendo sido esmagados pelos Continentes e outros que estão cá instalados, foram-lhes abertos os braços e não foram acautelados interesses daqueles.

No setor industrial os pequenos e médios empresários são cada vez mais desfavorecidos no regime de contratação com as grandes empresas. As pequenas empresas que vivem do complexo são cada vez mais exploradas pelas grandes empresas, há uma grande exploração também dos pequenos e médios empresários pelos grandes grupos económicos.

É fundamental a adopção de medidas para a criação de emprego que crie oportunidades para os pequenos e médios comerciantes e empresários, também a nível local, os órgãos de soberania que se



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 11/2013
SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICIPIO
24.11.2013

preocupem com isto. Temos que criar emprego para as famílias, para que os sineenses não saiam da sua terra, da nossa terra para o estrangeiro.

O 24 de Novembro e o foral de Sines servem também para lembrar os problemas da nossa sociedade.

Na pesca e no Ambiente tivemos uma grande vitória nessa área, talvez alguns de vocês não saibam, pela primeira vez o Ministério Público acusou entidades do complexo por poluição, vai possibilitar que os pescadores que tiveram mais de um mês sem pescar possam reaver aquilo que perderam. É a primeira vez que acontece, mostra que o caminho deve ser a denúncia, ao contrário do que foi dito no debate público, que não se deve falar porque as empresas se vão embora, que dá má imagem à Cidade.

As empresas continuam cá e os pescadores vão receber o que é seu por direito, a solução é não ter medo, debatamos todos os problemas no espaço público, é preciso dizer bastas as descargas para o mar e para a atmosfera, é preciso outra ETAR noutra sítio, o Ministério Público teve coragem de acusar, é de louvar.

Neste 24 de Novembro passaram apenas dois meses após as últimas eleições autárquicas, e essas eleições autárquicas mostraram que o povo quis uma mudança, uma grande mudança, é essa a interpretação que a CDU faz do resultado eleitoral.

Hoje dia 24 de Novembro, quero dizer que a CDU está disponível para colaborar com essa grande mudança, todos os problema que aqui enumerei merecem respostas. A CDU nas últimas eleições autárquicas foi a única força política que apresentou propostas concretas para o desenvolvimento económico e a criação de emprego e é nesse sentido que vamos trabalhar com os sineenses, para levar à prática o programa eleitoral nas medidas das nossas possibilidades, vamos continuar a trabalhar para os sineenses, e podem contar com a CDU.

VIVA O 24 NOVEMBRO,

VIVA SINES,

Hélder Gil Guerreiro



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

24.11.2013

**Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sines,
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines,
Exmos. Srs. Deputados municipais,
Exmos. Srs. Vereadores,
Exmos Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo,
Demais autarcas presentes,
Digníssimos representantes de entidades civis e militares,
Ilustres convidados,
Caros munícipes e concidadãos,**

Comemoram-se hoje os 651 anos da fundação do município de Sines pelo rei D. Pedro I que, a 24 de Novembro de 1362, lhe concedeu carta régia, autonomizando-o de Santiago do Cacém, satisfazendo, assim, o desejo dos homens bons de Sines.

Comemorar a elevação de Sines a vila é, pois, comemorar a consagração da independência administrativa deste nosso território como elemento determinante no seu percurso, rompendo as amarras da sujeição a um universo rural que não era o seu e abrindo as portas ao mundo e às gentes desse mundo, na concretização da sua profunda vocação de progresso, partindo do mar como pilar da sua identidade.

Porque os verdadeiros obreiros da história são as pessoas, hoje é sobretudo de pessoas que vos quero falar.

No final do Século XIX, Cláudia de Campos, na sua obra intitulada Índia, definia desta forma intemporal o povo de Sines:

“ Sines é essencialmente um povo de marítimos. Todos os filhos da terra conhecem e amam o mar, que lhes tonifica os músculos, tornando-os diligentes e ativos, próprios para os labores da existência, e que também lhes molda as almas, embalando-as em sonhos, dando-lhes uma intensa vida interior.”

Pois é, em primeiro lugar, a este povo de marítimos que quero prestar homenagem.

Porque foi este povo de marítimos que, nos diversos momentos críticos da história de Sines, esteve sempre na primeira linha da defesa intransigente dos interesses da nossa terra.

Desde logo, aquando da outorga da carta régia, facto histórico que hoje celebramos, e que foi possível graças à vontade e persistência dos homens- bons de Sines que, fundamentados na necessidade de proteção da costa, conseguiram obter a tão ansiada emancipação, comprometendo-se, em troca, a erguer a fortaleza, cujo muro já havia iniciado e que é hoje o Castelo de Sines, ícone maior da nossa história, construído pelos braços dos homens desta nossa terra.

Castelo de Sines, berço de Vasco da Gama, cuja epopeia marítima abriu as portas à modernidade e cujo exemplo de coragem, ousadia e determinação continua a inspirar-nos e a orgulhar-nos a todos. É,



Município de Sines

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

24.11.2013

por isso, fundamental que a cidade e o povo de Sines prestem homenagem e reconhecimento ao seu filho mais nobre. Homenagem já patente no Museu de Sines e Casa Vasco da Gama e que é preciso aprofundar, transformando este território e os seus equipamentos, designadamente culturais, num grande centro interpretativo deste figura ímpar da história universal.

Séculos mais tarde e, passando já para a nossa história contemporânea e para o projeto mais ambicioso concebido e construído no Portugal do século XX: o complexo portuário e industrial de Sines, foi também este “povo de marítimos” que se uniu para defender a sua vila, a sua praia e o seu porto de pesca e, em última instância, as suas gentes, insurgindo-se contra a intenção de arrasar Sines enquanto núcleo urbano e agindo proactivamente em relação aos crimes ambientais então ocorridos, com a 1ª greve verde realizada neste país em 1982 que paralisou o porto industrial e toda a atividade económica na cidade, dando assim corpo e vida ao lamento expresso nas palavras de Al Berto, homem e poeta do mundo, cujo coração aportou em Sines, cidade que sonhou e escreveu em tantos dos seus poemas.

Porto de abrigo para embarcações e projetos marítimos, Sines foi também, ao longo da sua história, porto de abrigo para tantos homens e mulheres de diferentes saberes e ofícios que aqui encontraram refúgio para os seus sonhos, enriquecendo Sines e marcando a sua história com uma visão “à frente do seu tempo”.

É possível contar a história de Sines, e nela ler até a história do nosso país e do nosso povo, partindo do olhar que estes homens e mulheres nos deixaram. “Cada olhar é uma cidade” e cada cidade retratada expressa o sentir de uma época.

Em Sines passaram e viveram, entre outras, personalidades como D. Frei Manuel do Cenáculo, Francisco Luís Lopes, Arlete Argente Guerreiro, Júlio Gomes da Silva, Emmerico Nunes, Cláudia de Campos, Maria de Lurdes de Melo e Castro e mais recentemente Al Berto. A todos devemos prestar pública homenagem pelo contributo que deram à sociedade do seu tempo e pelo legado que nos deixaram na interpretação da história da nossa terra.

Terá sido a personalidade aberta e tolerante do nosso povo, esse povo de “homens rudemente sinceros” como diria Francisco Luís Lopes na sua Breve Notícia de Sines, que fez com que todas essas personalidades aqui se sentissem em casa.

Pois, hoje, na 1ª sessão solene da Assembleia Municipal depois do ato eleitoral de 29 de Setembro, é a essa personalidade aberta, generosa e tolerante que existe em todos e cada um de nós, Sineenses, que quero apelar.

Sines é um município com características muito específicas, um território no qual se debatem interesses que é necessário conciliar e não há consenso sem tolerância assim como não há tolerância sem que sejamos capazes de compreender e valorizar o passado.

Hoje, por escolha e decisão soberana do povo de Sines, as instituições do poder local democrático têm novos protagonistas. É preciso saber perder mas, como quem ganha é quem governa, é sobretudo importante saber ganhar. E saber ganhar é também saber valorizar o que já existe, o que já está feito para que se ganhe impulso para progredir, para fazer mais, para continuar a desenvolver.



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

24.11.2013

Sines hoje está indiscutivelmente mais perto de se afirmar como o centro urbano de excelência que todos desejamos. Existem, naturalmente, aspetos a melhorar, outros a corrigir e caminhos ainda por trilhar mas isso não pode servir de pretexto para desvalorizar o que já construímos.

Construímos um concelho preparado para o futuro, com planeamento e ordenamento do território, com mecanismos de salvaguarda ambiental, com infra - estruturas e equipamentos coletivos que satisfazem as necessidades da população na educação, na cultura e no desporto; construímos um concelho onde é possível viver, investir e trabalhar; construímos um concelho onde os jovens têm oportunidade de enriquecer com qualidade a sua formação cultural e artística, tornando-se homens e mulheres intelectualmente mais desenvolvidos e civicamente mais pró-ativos; construímos aquele que é considerado o melhor evento cultural de todo o Alentejo: o nosso Festival Músicas do Mundo, o qual, para além do seu cartaz de grande qualidade, tem a particularidade de ter sido sempre integralmente concebido e produzido por funcionários da autarquia.

Esta é uma riqueza que não se pode perder. Este é um património, também imaterial, que é necessário saber preservar e valorizar para que possamos enfrentar com audácia e responsabilidade os desafios do futuro.

Queremos continuar a fazer parte da construção do futuro que ambicionamos para Sines; numa atitude crítica, cooperante e construtiva queremos continuar a dar o nosso contributo para que Sines se afirme e desenvolva todo o seu potencial.

Da minha parte, o povo de Sines pode esperar e exigir hoje, como sempre desde que assumi funções de autarca, o mesmo sentido ético de responsabilidade e entrega a esta missão de serviço público, lutando e defendendo todos os dias os interesses de Sines, lutando e defendendo todos os dias os interesses do nosso povo. Porque, como um dia escreveu Al Berto:

“ Em mim nada secou Não possuo a morte no coração, mas sim um pouco de chuva que lentamente

Apaga o fogo doutros dias mais simples Escuto o lamento da águas e sei que tudo continua vivo no fundo do Mar... e no coração persistente das plantas”.

Vereadora Marisa Rodrigues



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N° 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

24.11.2013

**Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sines,
Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines
Srs. Deputados Municipais,
Srs. Vereadores,
Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo,
Entidades civis e militares,
Minhas Senhoras, Meus Senhores**

Há precisamente 651 anos que Sines tem levado a Vila pelo Floral 1362 de régia de D. Pedro I tornando-se Sines independente de Santiago do Cacém, contudo a vila continuou a pertencer á ordem religiosa e militar de Santiago, até á decisão 1824 com implantação do liberalismo, na primeira metade do século XIX, Sines tornou-se uma Freguesia de Santiago.

A Restauração do Concelho só veio acontecer em 1914 durante a Primeira República manteve-se até aos nossos dias.

Esta é uma data com um forte simbolismo, para além das iniciativas organizadas pela Câmara Municipal que envolve uma serie de outras instituições, ais quais manifesto o meu reconhecimento por associar a estas Comemorações. Não posso deixar de salientar alguns exemplos destas comemorações, exposição “Reencontrar”, levantamento Cultural Sines trinta anos depois, contributo do trabalho realizado por o Alberto nos Anos 80. Apresentação do trabalho de logo á tarde por a Associação de Artesãos.

O tempo que vivemos são particularmente para as famílias e empresas, a atual crise anulou anos de progresso económico e social, expôs a fragilidades estruturais na nossa economia, ao mesmo tempo as frágeis dificuldades financeiras das autarquias associado às políticas e tem deixado os municípios com pouca margem.

A nova Lei das Finanças Locais aprovada á pressa o seu vigor que contém inúmeros erros, esta Lei reduz substancialmente as transferências para as autarquias retirando-lhes as receitas de impostos, mais grave não serão os excecionados os empréstimos da comparticipação nacional e impossibilitando desta forma tantos municípios possam candidatar-se aos fundos comunitários.

Esta instabilidade nas Câmaras também irá criar dificuldade no papel da autarquia como parceiro ativo de apoio às Instituições, mas iremos procurar minimizar.

O documento 1362 é conseguido a Sines autonomia administrativo e judicial de conhecer sempre a importância do ponto de vista económico e democrático e fiscal de caráter urgente os seus oficiais os



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

24.11.2013

juizes passados 651 anos, podendo de proceder ao que respeita ao poder destas matérias, referi-me concretamente à reorganização do mapa judicial com a consequência da deslocalização do jornal de Sines, e também a rescisão, e estas duas medidas merecem a minha total oposição e tudo farei para elas não se concretizem.

Esta mesma conclusão foi encarada ainda ontem pela Associação de Municípios, no seu congresso rejeitou de forma enérgica o encerramento de serviços públicos.

Este ano celebração do Dia do Município tem a particularidade de realizar com três dias após a tomada de posse do novo executivo camarário representativo de uma força política que nunca até então, tinha a confiança dos Sineenses.

De fato traz-nos responsabilidades acrescidas temos procurado responder dentro dos profissionalismos existentes e da situação financeira que a autarquia apresenta por elevado endividamento. Apesar destes e doutros problemas, acredito que autarquia de Sines poderá desempenhar um papel importante com as políticas nacionais, de forma ser minimizados os efeitos negativos das atuais políticas de autoridade no nosso Concelho.

Para isso é necessário prepara o futuro, o próximo quadro comunitário poderá ser uma grande oportunidade para engrandecer este território. Os próximos apoios comunitários não serão dirigidos para a construção de estradas escolas ou mesma promoção de eventos, serão direcionados para outros fins necessários nomeadamente o ciclo urbano da água, desenvolvimento urbano sustentável, eficiência energética, a criação de empregos, criação de riqueza a nível local, educação e cultura, a conservação do património natural, a modernização administrativa.

Estas são algumas das áreas em que será de apostar com grande esforço financeiro, mas para isso é necessário prioridades, e só contamos com candidaturas absolutamente fundamentais, as candidaturas e não ponham em causa a sustentabilidade financeira da autarquia e seja uma mais-valia para os cidadãos deste Concelho. É para eles que estamos a trabalhar, para eles, e sobretudo com eles os trabalhadores da autarquia, travar novo rumo que traga mais qualidade de vida a este Concelho, tudo faremos para que isso aconteça.

Viva o 24 de Novembro,

Viva Sines,

Presidente da Câmara Nuno Mascarenhas



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 11/2013
SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICIPIO
24.11.2013

Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sines,
Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines
Srs. Deputados Municipais,
Srs. Vereadores,
Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo,
Entidades civis e militares,
Minhas Senhoras, Meus Senhores,

Passados 651 Anos do Aniversário do Floral de Sines, é importante hoje refletir um pouco as coisas boas e menos boas do nosso Concelho.

Certamente esses tempos trouxeram coisas boas e menos boas, em conjunto como disse e tive oportunidade de dizer na tomada de posse, uma vez também temos forças políticas diferentes a gerir o nosso Concelho. A força política que represento, estou sempre disponível para em conjunto construir um futuro melhor para a nossa terra e para as nossas populações, mas isto também faz-se com atos, não vale a pena estabilizar aqui hoje, e depois votarmos contra tudo, e contra todos na Assembleia Municipal.

Esta postura não será do PPD-PSD, o PSD vai votar contra quando entender que isto não corresponde aos anseios e à expectativa daqueles que nos elegeram, a população, e vai votar favorável quando entender isso é uma mais-valia para o futuro da nossa terra.

Vou deixar aqui uma proposta para a Câmara Municipal não é nada de novo já noutros Concelhos fazem.

Era importante no orçamento da Câmara Municipal poder disponibilizar uma verba, para que as pessoas possam participar de uma forma mais ativa também na vida e no orçamento da Câmara Municipal, esta verba é para os cidadãos apresentar candidaturas, e apresentar ideias, também é uma forma de aproximar as pessoas ao poder.

È com esta forma que devemos continuar a governar o atual executivo camarário nos próximos anos no nosso Concelho.

Deixar aqui isso bem vincado a nossa total disponibilidade.

Desejar um bom Feriado a todos,

Deputado Filipe Raposo (PSD)



Município de Sines

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

24.11.2013

**Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sines,
Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines
Srs. Deputados Municipais,
Srs. Vereadores,
Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo,
Entidades civis e militares,
Minhas Senhoras, Meus Senhores,**

Assinalamos hoje, 24 de Novembro, aos 651 anos da fundação do Concelho de Sines. Como refere a Carta de Floral do Rei D. Pedro I de 24 de Novembro de 1362, “faço saber a todos quantos esta carta virem que os homens bons de Sines me mandaram dizer que os fizesse isentos da sujeição de Santiago do Cacém cuja aldeia era, e que a fizesse vila, pois eles queriam cercá-la e construir aquele muro, que até já começaram”. “Mais me pediram que os fizesse isentos e livres da dita sujeição, permitindo que esse lugar de Sines fosse vila e tivesse a sua própria jurisdição e juizes e outros oficiais que fossem cumpridores para bem do funcionamento deste lugar”.

Deu D. Pedro I duas razões para atender o pedido feito pelos Sineenses: o primeiro teve a ver com o risco que aquela terra “descercada” significava para a segurança do território “naquela costa do Mar”. A segunda razão apenas porque quis fazer graça e mercê aos ditos homens bons de Sines. Mais deliberou D. Pedro naquela sua Carta de Floral assinada em Évora em 24-11-1362, que da criação do concelho e da vila de Sines não poderia resultar qualquer para o Mestre da Ordem de Santiago e que a este fossem comunicados os nomes dos juizes e oficiais que fossem eleitos para que o Mestre os confirmasse.

As razões invocadas pelo rei de Portugal para atribuição do Floral a Sines parece-me pouco consistentes e esta minha convicção reside na seguinte determinação: “que da criação do novo concelho não poderia resultar qualquer dano ou prejuízo para a Ordem de Santiago”.

O certo é que o Mestre da Ordem discutiu com o Rei durante mais de três anos os limites do Concelho de Sines garantindo que não teria quaisquer prejuízos.

Haveria então mais alguma razão para criação do Concelho de Sines? A meu ver, sim. E essa razão tinha um nome: Vataça Lascaris.

Detenhamo-nos um pouco no século XIV. Diz a lenda sobre a capela de Nossa Senhora das Salvas que uma princesa grega e suas aias terá desembarcado em Sines após um violento temporal e que por se haver salvo mandou que se construísse nesse lugar uma capela a que se chamou de Nossa Senhora das Salvas. A princesa grega referida não é senão Vataça Lascaris, neta do Imperador de Niceia, Teodoro



Município de Sines

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

24.11.2013

Lascaris, que regressava a Portugal vinda de Castela e Aragão mais precisamente de Barcelona, no Outono de 1314.

Vataça partira para Castela por ordem de D. Dinis como aia de sua filha Constança em 1302, quando esta partiu para Toledo a fim de casar com o Rei Fernando de Castela. Constança morreria de acidente em Ávila em Novembro de 1313 e Vataça partiu para Aragão onde residiam seus irmãos, tendo no ano seguinte em 1314, regressado a Portugal. E é nesse regresso que sofre a tempestade, desembarca em Sines e manda construir a capela em honra da nossa Senhora das Salvas como lhe chamou.

Com o seu regresso á Corte Portuguesa. D. Dinis concede-lhe as comendas de Santiago do Cacém e de Panoias, nesse ano de 1314, por permuta com a comenda de Villadar em Castela de que Vataça era titular. Entre 1315 e 1336, ano de sua morte. Vataça Lascais é comendadora em Santiago do Cacém e no desempenho dessas suas prerrogativas manda construir o Hospital do Espirito Santo e vários abrigos para mulheres e crianças doentes e abandonadas.

D. Pedro I, filho do Rei Afonso IV e neto de D. Dinis e da Rainha Isabel nasce em Lisboa em 1320. Tinha apenas 5 anos de idade quando o seu avô faleceu.

Como a história documente Isabel e Vataça eram amigas de infância e tinham vindo da Corte de Aragão para Portugal em 1282 quando Isabel veio desposar o Rei D. Dinis. Após a morte de D. Dinis e não tendo feito voto de clausura apesar da sua religiosidade, a rainha Isabel continuou percorrendo o país em visita aos inúmeros hospitais e fragarias que entretanto mandara construir.

Vataça Lascaris, a princesa bizantina e comendadora de Santiago do Cacém, visitava assiduamente a sua capela em Sines onde fazia certamente as suas preces. É pois muito natural que no período entre 1325 (morte de D. Dinis) e 1336 (morte de D. Isabel) que a antiga rainha tenha visitado a sua amiga e aia favorita Vataça Lascais em Santiago do Cacém e em Sines e que tenha trazido consigo no seu numerosos sequio a sua nora Beatriz e o seu neto Pedro. A meu ver D. Pedro I conhecia Sines desde Criança e foi sensível ao pedido dos homens de Sines quando outorgou o Floral em 1362.

Apenas uma outra referência. No livro da Visitação a Sines em 1517, cerca de 200 anos depois, feita por D. Jorge de Lencastre Mestre da Ordem de Santiago, reza o seguinte no que respeita à capela de Nossa Senhora das Salas: “tem a dita ermida a norte uma horta pegada com ela e com a ermida nova que fez o almirante D. Vasco. E tem dentro da dita ermida uma fonte de água nascida”. A mesma fonte a que chamamos em devido tempo, no ano de 1989. Fonte de D. Betaça, e que assinalamos com um painel azulejar.

O livro sobre Vataça Lascais que lancei no passado mês de Setembro na Festa do Avante narra a história de Vataça Lacais. Princesa bizantina, neta e sobrinha dos últimos Imperadores de Niceia, aia



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N° 11/2013
SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICIPIO
24.11.2013

da Rainha Isabel de Portugal, aia da rainha Constança de Castela, comendadora de Sines, Santiago do Cacém e Panóias.

Sugiro que esse romance possa chegar aos jovens das nossas escolas para que enriqueçam os seus conhecimentos da história da sua terra. Permitam-me que sugira também um grupo de trabalho ou uma comissão que tenha por objetivo a construção de uma evocação Vataça Lacais a ela se deve quanto a mim a fundação do Concelho de Sines.

Deputado Francisco do Ó Pacheco



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

24.11.2013

**Exmº. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sines;
Exmº. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines;
Srs. Deputados da Assembleia Municipal;
Srs. Vereadores,
Srs. Presidentes das Juntas e Assembleias de Freguesia de Sines e de Porto Covo;
Entidades Oficiais;
Representantes das Instituições e Entidades Empresariais;
Caros Sineenses;**

Neste ato solene da celebração dos 651 anos do Município de Sines, temos o dever de nos situarmos no tempo e no quadro político nacional, regional e local, para melhor respondermos aos problemas e desafios com que os autarcas se confrontam e assim procurarmos melhores soluções para os problemas e desafios que o povo espera de nós.

Sines é um concelho e um território marcado pela sua história e pelas características com que a natureza o dotou. A natureza dotou Sines com este mar que é a sua marca e a sua força - o motor da sua economia e que determina as características da sua paisagem, clima e ambiente. A história de Sines tem elementos e marcas milenárias - das quais conhecemos vestígios da pré-história nas várias estações arqueológicas do nosso território; da vivência e cultura dos Fenícios, da ocupação romana e muçulmana; da emergência de vultos e personagens da nossa história - onde se destaca Vasco da Gama - pelos seus feitos na abertura dos caminhos marítimos e perspectivas da universalização e consequente alargamento do conhecimento - nas áreas das ciências e das tecnologias, assim como da descoberta de outras civilizações que inspiraram Camões na sua obra monumental – Os Lusíadas. No século 19 (XIX) começa a afirmar-se o Porto de Sines nas atividades ligadas à indústria e comércio da cortiça e de outros bens da região do Alentejo por aqui exportadas. Página 1 de 4.

O século 20 (XX) é o marco da transformação de Sines e da sua projeção nacional e internacional.

A instalação do grande complexo de Sines no início da década de 70 é considerada a maior obra do século 20 (XX) em Portugal. Com o 25 de Abril e a instituição do Poder Local Democrático, corrigiram-se os erros e exageros deste projeto, repondo-se o equilíbrio entre a localização dos Portos e a manutenção da Vila de Sines e da sua praia e baía.

Hoje é o dia de uma reflexão sobre o passado histórico de Sines e de nos orgulharmos dele, honrando e homenageando os seus vultos e obreiros. Mas, também, de lançarmos os nossos olhares para o futuro desta cidade e do nosso concelho, lutando pelo seu desenvolvimento e progresso económico, social e cultural. Com a conclusão dos portos e das primeiras grandes unidades industriais, Sines passa rapidamente de uma economia de autossubsistência e de uma sociedade de características rurais, a um



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

24.11.2013

grande Polo Portuário, Industrial e de Comércio e Serviços - que marcou para sempre este território e estas terras, principalmente, a então Vila de Sines.

Sines é hoje uma cidade com características cosmopolitas e com dinâmicas de crescimento. Isto é estado pelos últimos Sensos 2001 / 2011, em que a cidade de Sines é a que regista maior crescimento em número de habitantes em todo o Alentejo, com um aumento de 1.000 habitantes neste período de 10 anos - que representa 5% do seu crescimento populacional.

Isto significa capacidade de atratividade de residentes e dinâmica económica traduzida na criação de emprego. Nestes anos, a cidade, Porto Covo e o Município, desenvolveram-se e afirmaram-se no contexto regional e nacional.

Nos últimos 15 anos, a cidade de Sines e Porto Covo foram dotados de bons equipamentos para a educação, o ensino e formação profissional, o desporto, a cultura e ensino artístico e ação social, assim como na qualificação das acessibilidades e dos centros históricos de Sines e Porto Covo, da nova avenida da Praia e a sua ligação vertical ao Centro Histórico, estando melhor preparados para o desenvolvimento futuro.

Há quem pretenda menosprezar e até constatar estes investimentos e as respetivas obras e projetos realizados - mas eles estão feitos e devem ser valorizados e desenvolvidos, porque Sines merece-os e necessita deles para o seu desenvolvimento futuro.

Senhores autarcas, caros concidadãos, estamos na 1ª. Sessão Solene do aniversário do Município de um novo mandato em que o PS alcançou um resultado expressivo que lhe dá as condições para governar sem obstáculos em todos os Órgãos do Município.

Esperamos, e faço votos, para que este seja um mandato de progresso em benefício dos sineenses e propício ao desenvolvimento económico, com atração de investimentos e criação de emprego para os jovens e trabalhadores de Sines. A situação dramática em que o País se encontra, em resultado das políticas desastrosas da atual maioria governamental, que se traduz em graves dificuldades para muitas centenas de milhar de portugueses, está a criar um sentimento de desespero em milhões de cidadãos e até das várias instituições, desde as forças de segurança aos setores da educação e ensino, mas, principalmente, nos trabalhadores com salários de miséria, nas famílias pobres e desprotegidas, assim como nas centenas de milhar de desempregados, nos jovens sem perspetivas nem esperança de um futuro com emprego e segurança.

Esta situação está a atingir os limites do desespero, porque não se apresentam soluções que mobilizem o povo e lhe deem esperança e resposta aos seus problemas dramáticos: no emprego; nas pensões e no apoio às pessoas em situação de doença, desemprego e velhice; dificuldades acrescidas aos cuidados



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

24.11.2013

de saúde, à garantia de uma educação pública de qualidade para todos, independentemente da sua condição social.

Neste quadro inquietante, o Governo PSD/CDS continua a dizer aos portugueses que o único caminho é o da chamada austeridade, isto é, mais empobrecimento e a venda das poucas empresas que restam do património do Estado Português, provavelmente, a empresas estrangeiras como tem sido prática, o que significa continuar uma política subordinada ao capital financeiro, que se traduzirá em baixos salários, emprego precário; e de regularização da contratação de trabalhadores.

Esta política atinge também as finanças das autarquias locais, com consequências graves na vida das populações, tendo em conta que as Câmaras têm sido, e continuarão a ser, o principal garante no desenvolvimento local; na qualidade urbana; na coesão social e na dinamização dos desportos e da cultura.

Aqui também não nos devemos resignar, mas lutarmos juntos na defesa do poder local democrático e, por isso, por uma nova lei das finanças locais que garanta os meios financeiros para o bom desempenho das autarquias ao serviço dos seus munícipes.

Apesar da situação em que vivemos, é fundamental e determinante continuar a trabalhar para o desenvolvimento e a projeção de Sines no futuro, tendo em conta a importância de Sines no contexto local, regional e nacional.

Para isso, defendo como questões prioritárias para Sines, uma ação conjunta de todos os autarcas na defesa da qualidade ambiental, com dinamização do GISA - suportado pelas grandes empresas e AICEP e o recurso a candidaturas ao Quadro Comunitário, alargando a sua ação ao estudo do solo e subsolo (aquíferos), ao oceano e seu ecossistema - principalmente na preservação para a produção de pescado - como um recurso fundamental para as pescas, a gastronomia e a economia de Sines.

A reivindicação da construção da ferrovia de mercadorias, que ligue Sines a Grândola norte e à Europa como um elemento competitivo para o desenvolvimento do Porto de Sines, da economia nacional e da criação de emprego para os sineenses.

O desenvolvimento do projeto SINESTECNOPOLO, reforçando as suas relações com o tecido empresarial e as instituições de ensino de vários graus.

Assegurar a consolidação da Escola do Ensino Artístico - como um grande projeto para as crianças e jovens de Sines e do Alentejo Litoral.

Garantir a realização do grande projeto do Festival Músicas do Mundo - como uma marca de referência de Sines.



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

24.11.2013

A conclusão célere do Plano Diretor Municipal e do Plano Estratégico / Marketing Territorial como elementos fundamentais para as linhas estratégicas do futuro, próximo e distante do desenvolvimento de Sines, principalmente, nas áreas do turismo e da dinamização dos aglomerados rurais.

A construção da nova ETAR que representará uma garantia na gestão autárquica das águas e esgotos, com poupanças muito significativas para a Câmara e os munícipes de Sines.

Trabalharmos em conjunto para acelerar o arranque e a conclusão das obras do novo Centro de Saúde de Sines.

Agirmos em conjunto para que os causadores do crime ambiental de Abril de 2011 sejam julgados e punidos com o pagamento de indemnizações aos pescadores e ao município de Sines pelos prejuízos causados aos pescadores e os danos provocados no ecossistema oceânico e na economia e imagem de Sines.

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sines, senhores autarcas, estas questões que acabei de enunciar devem ser pontos e pontes de convergência para um mandato em que todos os eleitos têm a obrigação e a responsabilidade de se empenharem num quadro de cooperação para além de eventuais divergências políticas ou ideológicas.

É nesta posição que nos colocamos e que procuraremos atuar na atividade da política autárquica, em benefício do município e da sua população, mas também do reforço do Poder Local Democrático.

Como tenho dito, repetidamente, Sines não é um município qualquer. Sines é um concelho que tem, nesta data, o mais importante Polo Económico Portuário e Industrial do nosso País. Mas Sines tem muito mais potencialidades para desenvolver as capacidades deste polo, com novas fábricas, novas áreas logísticas e de serviços - para a criação de emprego, produção de bens e riqueza para os sineenses e para o País.

Promover a dinamização do Centro Histórico, agora requalificado, e reforçar essa dinamização com a sua ligação à nova avenida da Praia. Complementar esta dinamização com a construção rápida do Parque de Campismo em benefício da economia local e da projeção da cidade.

É nosso dever pugnar por isso, pois tudo o que acabo de referir não representa encargos significativos para o Município, podendo ser realizado em colaboração com a iniciativa privada, sendo de uma importância decisiva para o concelho e a cidade de Sines.

Apesar das dificuldades, é decisiva a vontade política, a determinação e persistência, assim como a convergência de todas as forças políticas para o progresso e a coesão social do Município de Sines.



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 11/2013
SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICIPIO
24.11.2013

Viva o 24 de Novembro,

Viva o Município de Sines,

Manuel Coelho - Deputado da Assembleia Municipal, em representação do Movimento SIM



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICIPIO

24.11.2013

Exmº Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Sines
Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines
Digníssimos Deputados desta Assembleia
Digníssimos Vereadores
Exmºs Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e Porto Covo
Entidades Cívicas e Militares aqui representadas
Representantes das empresas e das Associações do Concelho
Ilustres convidados
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Nesta sessão solene em que se comemora os 651 anos da atribuição do Foral a Sines por D. Pedro I, não quero deixar de referenciar e de valorizar um elemento natural que ao longo de séculos foi o principal suporte de vida desta comunidade e que hoje se mantém como elemento preponderante de todos aqueles que aqui vivem ou trabalham.

Esse elemento natural, impulsionador de vida e de desenvolvimento, e sustentáculo de gerações de sinienses, é precisamente o Mar.

Referi-lo nesta sessão solene, é uma forma de nos consciencializarmos do muito que o MAR nos tem oferecido, da importância de saber tirar partido do seu potencial, muito dele ainda inexplorado, mas garantindo sempre a sua preservação ambiental face à elevada sensibilidade dos ecossistemas que o integram. É em nome dessa preservação ambiental, muitas vezes posta em causa por incúria ou por ignorância dos muitos que o utilizam, de que resultam verdadeiras catástrofes ambientais, que urge dotar o concelho de Sines de novos equipamentos para o tratamento dos efluentes industriais aqui gerados – falo concretamente da construção de uma nova ETAR que contemple a reutilização pelas indústrias da água aí tratada, em substituição da atual ETAR da Ribeira dos Moinhos, que se encontra obsoleta e que tem sido a causa de diversas poluições no meio marinho, com forte repercussão na vida dos pescadores de Sines e dos sinienses.

Caros cidadãos de Sines!

Se olharmos para o repovoamento deste concelho ao longo dos séculos, conclui-se que o MAR foi desde sempre o elemento vital que maior atração exerceu sobre os povos; veja-se, a título de exemplo, o impacto positivo que teve no desenvolvimento das pescas e do turismo, nas décadas de 50 e 60 do século passado e que muitos de nós tivemos a oportunidade de conhecer.

Ou, já neste século, o contributo positivo que o porto de Sines e a sua plataforma industrial e logística de Sines, responsáveis pela criação de alguns milhares de postos de trabalho na região, têm tido na qualidade de vida da população.



Município de Sines

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 11/2013

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICIPIO

24.11.2013

O porto de Sines, para além de movimentar carga que se prevê, possa atingir os 50% nos anos mais próximos, em relação ao total movimentado pelos grandes portos nacionais, é já hoje o maior porto exportador do país, tendo condições para, a prazo, se posicionar entre os dez maiores portos europeus, se forem implementadas as políticas mais adequadas ao seu desenvolvimento.

Cabe pois aos decisores políticos e empresariais olharem para esta plataforma portuária, industrial e logística como um polo gerador de riqueza para o país, e avançar com os necessários investimentos nas acessibilidades ferroviárias de transporte de mercadorias até Madrid, se quisermos dotar esta fachada Atlântica de uma ligação moderna, competitiva, que transformará Sines num Hub portuário de elevado impacto ibérico, concorrente direto do porto de Valência.

Não é por acaso que os governos, quando pretendem passar uma mensagem de esperança aos portugueses, escolhem Sines para o fazer. Sabem que Sines representa um dos polos económicos mais dinâmicos do país, que é o quarto concelho com maior poder de compra a nível nacional, e que funciona como autêntico motor da economia nacional.

Foi o que recentemente aconteceu, a 16 de Novembro, quando o governo escolheu o porto de Sines para aí realizar a X Reunião Interministerial para os Assuntos do Mar, na qual foi aprovada a Estratégia Nacional para o Mar. Este Plano Estratégico para o Mar é um importante instrumento de política pública que pretende apresentar a Visão de Portugal até 2020, e que espero, tenha integrado os contributos dos diversos sectores, nomeadamente os do sector das pescas, apresentados na Comissão de Agricultura e do Mar da Assembleia da República.

Termino, com a certeza que nestes próximos quatro anos, é possível dar um novo incremento ao desenvolvimento do concelho de Sines, o qual também passa pelo melhor aproveitamento dos recursos marinhos nas áreas da pesca e da aquacultura, do turismo, no desenvolvimento da atividade portuária e da sua plataforma industrial e logística de Sines, assim como pela preservação, controlo e monitorização ambiental desta nossa área marítima.

Viva o 24 de Novembro!

Viva o Concelho de Sines!

Sines, 2013.11.24

Deputado Idalino José



Município de Sines
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 11/2013
SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICIPIO
24.11.2013

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão, eram 12:30h do dia 24 de Novembro de 2013.

Dos trabalhos desta sessão, e para que conste, foi elaborada a presente acta, que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia, que a subscreveu.

Sines, 24 de Novembro de 2013.

O Presidente da Assembleia Municipal de Sines

José Luís Martins Batalha

O 1º Secretário

Tiago Jorge Guerreiro Santos

O 2º Secretário

Paula Cristina de Brito Valeira Plácido Ledo